ATA DA SEXAGÉSIMA AUDIÊNCIA PÚBLICA

17/06/2019

60ª

Ata da Sexagésima Audiência Pública, referente à Prestação de Contas do 1º Quadrimestre 2019, realizada no dia dezessete de junho de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Itupeva, sito à Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonoli, 725 – Itupeva São Paulo – SP; cuja lista de presença segue anexa. A senhora Lucia, Secretária de Saúde, faz abertura da Audiência, agradecendo a presença da Presidente da Câmara, a senhora Tatiane Salles, dos vereadores: senhor Erivaldo Evangelista Campos, senhor Ezequiel Alves de Oliveira, senhor João Carlos Tosi, senhor José Cirineu Filho, senhor Marcio Alves dos Santos, senhor Osvando Ferreira dos Santos, senhor Salvador Philomeno Polli, senhor Valdir Miranda Bonifácio, e a população presente. Iniciou com a apresentação da Prestação de Contas, referente ao 1º Quadrimestre de 2019, apresentando da Prestação de Contas Financeira, mostrando o quadro de receitas e despesas, sendo: Receitas Recursos Vinculados – FEDERAL R$ 1.999.914,64 e Aplicações financeiras R$ 590,20, totalizando R$ 2.000.504,84. Despesas – Material de Consumo: R$ 2.261.579,59 (11%); Obras: R$ 902.030,41 (5%); Outros Serviços Terceiros: R$ 9.602.468,35 (48%); Equipamentos R$ 669.141,49 (3%) e Folha de Pagamento: R$ 6.750.330,28 (33%); Totalizando R$ 20.185.550,12. Despesas com Recursos Próprios: R$ 18.108.433,25 (89,70%); Vinculadas Federal R$ 1.736.290,91 (8,60%) e Vinculadas Estadual R$ 340.825,96 (1,68%). Despesas realizadas no período R$ 17.628.212,66 (87,33%) e Recursos a Pagar R$ 2.557.337,46 (12,66%). O percentual aplicado com as ações em saúde no Primeiro Quadrimestre de 2019 foi: 25,61% (Empenhado); 19,78% (Liquidado) e 16,97% (Pago).O município conta com 26 Equipamentos de Saúde; 50 leitos hospitalares; 334 funcionários eletivos, 38 funcionários comissionados, 27 estagiários lotados na Folha de Pagamento da Secretaria de Saúde e a produção ambulatorial e hospitalar do município.Terminada a explanação, a Sra. Lucia, colocou-se à disposição para esclarecimentos às dúvidas apresentadas, neste momento, agradeceu a presença do Dr. Damasceno e informou

que o convidou para trabalhar na Secretaria de Saúde, como Secretário Adjunto, um profissional conhecido na cidade, vindo para agregar e juntos fortalecerem as ações de saúde no município. A Presidente da Câmara, senhora Tatiane Sales cumprimentou a senhora Lúcia, dizendo que a casa está sempre de braços abertos para receber a Secretaria de Saúde e sua equipe, agradeceu também a presença Dr. Damasceno, dizendo a ele muito obrigada e que Itupeva agradece seu trabalho. Entende que audiências públicas são valores e gastos, que os vereadores se preocupam com isso, porém a população não considera valores, ela quer um serviço de pronto, ela quer um bom atendimento. Expõe sua preocupação e relata fatos que chegaram ao seu conhecimento como perdas de guias e perdas de documentos nas Unidades de Saúde, e questiona no que os vereadores poderiam ajudar a Secretaria para solucionarem estes problemas, sugerindo a implantação de um sistema de integração entre as Unidades, exemplificou também um caso de um usuário que estava aguardando 5 meses para marcar uma consulta com Clinico Geral. Ela sabe que, se entrar em contato com a pasta, o caso será resolvido, porém acredita que são informações que não chegam até a Secretaria. Na sua visão os Postos de Saúde deveriam funcionar adequadamente para poder desafogar o Hospital. A senhora Lucia esclarece que a apresentação dos números é de responsabilidade da pasta, porém, quanto as perdas de guias, gostaria que fosse notificada cada vez que acontecesse para poder sanar estes problemas. Informou que tudo que chega até a Secretaria é resolvido. Questionou a senhora vereadora, se ela tinha conhecimento da qual Unidade de Saúde este usuário foi procurar por atendimento, sendo informada que este fato ocorreu na Unidade do Parque das Hortênsias, uma unidade que tem médico de Saúde da Família atendendo com agenda aberta no período da manhã e realmente não sabe o que poderia ter acontecido. Solicitou encaminhar o usuário até a Secretaria para entender o ocorrido. O vereador Valdir apoia a colocação da Vereadora Tatiana, e informa que também já atendeu várias reclamações referente a perdas de guias. A senhora Lucia comunica que a Secretaria de Saúde adquiriu, através de emenda parlamentar, computadores para a implantação do Prontuário Eletrônico, fato que irá contribuir para diminuição do trânsito de papeis. Informa que as unidades são construções antigas e em algumas salas não tem ponto de rede elétrica e de internet e está aguardando a finalização do

projeto de adequação da estrutura física. O vereador João coloca que seu assessor passou por este problema, pois o médico Oftalmologista não realizou o atendimento porque seu prontuário não foi localizado, e que a Unidade ficou de reagendar a consulta o que não aconteceu até a presente data, Neste momento, o assessor em questão, entregou envelope com as informações para a senhora Teresa. Concluindo, a senhora Tatiana coloca importância da Unidade de Saúde ser mais resolutiva e que esses problemas não podem chegar a Secretaria para serem sanados. O Vereador Eri coloca que de maneira alguma deixou de ser atendido, que por sinal é sempre bem atendido quando procura a Secretaria. Que jamais reclamará dos servidores da área da saúde, pelo contrário ele enaltece a responsabilidade e o compromisso publico que os servidores tem tido com o atendimento à população, porém são sempre casos pontuais. O que ele gostaria é que o vereador não precisasse tratar dessas questões pontuais, pelo contrário, que não fossem procurado pela população por esses motivos, para poder discutir soluções para a saúde, como emendas parlamentares entre outros assuntos. Neste momento fez leitura de alguns questionamento feitos pela população, como dificuldades para conseguir consulta oftalmologia, demora no agendamento de ultrassonografia e atendimento realizado no hospital. A senhora Lucia esclarece que no ano passado o Programa Olhos do Futuro atendeu 679 consultas, no qual todas as crianças da rede municipal passaram por um teste visual na sala de aula, e quando observada alguma alteração, a criança foi encaminhada ao Médico Oftalmologista. Neste ano, o Programa inicia uma nova fase. Quanto ao exame de ultrassonografia, foi adquirido novo equipamento de ultrassom e contratação de um médico radiologista e que seria importante ter mais detalhes sobre os casos relatados para saber o motivo porque não conseguiram atendimento esperado. Senhor Eri acredita que esses casos provavelmente já tenham sidos resolvidos. Somente mencionou para que se tenham ideia das ocorrências. Todas as questões levadas ao conhecimento da Secretaria são atendidos, porém ele gostaria é de não precisar levar. Lucia complementa dizendo que é triste a realidade, e que é impossível dizer que na saúde é 100% atendido. Nunca será no mundo inteiro, porém esta Secretaria tenta fazer o melhor, e está trabalhando muito para melhorar a saúde do município, mencionou que muitos exames que estavam com filas imensas, no início da gestão, como o caso de mamografia e ultrassonografia

foram agendados e acredita que a partir da implantação do Prontuário Eletrônico e qualificação dos funcionários para que façam funcionar o programa, não acontecerá perdas das guias e de prontuários. O vereador Jota Junior comenta que o grande desfio em todas as pastas, mas especificamente da saúde, seja traduzir esses números apresentados em resultados. E que por mais que os números, sejam positivos e satisfatórios, até que isso tenha um reflexo direto no atendimento à população, é um processo que não acontece rapidamente. Dando continuidade, trata de um tema que já foi discutido em outra audiência, e questionou se hoje há alguma dificuldade na compra de medicamentos. Sempre que pede alguma informação à Secretaria, os funcionários prontamente o tem atendido, fato muito importante. Sabe que a compra não está na mãos da Secretaria, as vezes acaba tendo algum desencontro de informações e questiona se hoje existe alguma dificuldade detectada na compra de medicamentos. A senhora Lucia responde que foi finalizado a pouco tempo uma nova modalidade de licitação, que até então não era assim que se trabalhava. Está ainda numa fase de ajuste dos trabalhos entre a distribuidora e a prefeitura, e acredita que logo que finalizando esses ajustes a farmácia será abastecida. Levando para o campo dos exames, o vereador Jota Junior questiona quanto aos exames que não são tão rotineiros, dando exemplo de ressonância magnética, se o munícipe tem acesso a esses exames e se existe algum procedimento específico que a Secretaria possa fazer no momento, caso a pessoa não tenha condições de pagar. A senhora Lucia responde que o procedimento correto é entregar a guia de solicitação do exame na Unidade mais próxima da residência do paciente. Tem alguns exames que são comprados pela Secretaria de Saúde, inclusive amanhã acontecerá pregão, mas também há alguns exames que são referenciados. As guias sinalizadas como urgência são priorizadas e as demais aguardam a sequência. Salientou que sempre que um vereador for procurado é importante questionar primeiro se o paciente deixou a guia na Unidade mais próxima, só assim a Secretaria saberá porque a guia estará no Sistema. O vereador também questionou se o Prontuário Eletrônico está em vias de implantação, sendo confirmada pela Secretaria de Saúde. Fechando a participação questiona sobre Hospital, dizendo que fez contato com o senhor Alexandre, que prontamente o atendeu, porém também gostaria de tratar esse assunto com a Secretária de Saúde. Sabe que foi

encerada a intervenção, e pelos prazos, acredita que a população já deveria ter sido informada sobre o resultado final. Encaminhou requerimento ao senhor Prefeito solicitando essas informações e aguarda o retorno, porém seria de bom tom trazer a público o relatório da intervenção, informando a população para que ela saiba o que foi apontado de fato neste relatório. Se houve alguma falha ou não, como ficou a questão do salário do atraso, o que realmente aconteceu. Coloca que conversou com o senhor Alexandre e ele falou de várias dificuldades, que estava planilhando os gastos. Há necessidade de traduzir numa linguagem simples para que a população possa entender o que aconteceu, pois o hospital é de todos. Uma coisa é trazer a informação técnica e outra dizer que o hospital estava assim e fizemos assim. Trazer transparência e produzir confiança. A senhora Lucia informa que o relatório de intervenção já foi encaminhado e discutido no Conselho de Saúde e a Ata dessa reunião encontra-se no Portal Transparência da Prefeitura, mas também pode encaminha-lo aos vereadores. Senhora Mafalda, presidente do Conselho de Saúde, destaca que todas as Atas e os principais pontos discutidos em reunião encontram-se no Portal Transparência. O vereador Jota Junior diz que está falando em vir nesta casa, e discutir o assunto, como ficou acertado na época da intervenção. A senhora Lucia questiona que o senhor Alexandre chegou a apresentar o relatório da intervenção aos vereadores e o senhor Jota Junior diz que não. O vereador Osvando coloca que o esperado vai acontecer. O prefeito se comprometeu a realizar a apresentação assim que findasse os trabalhos. Só está aguardando a finalização de alguns detalhes. A senhora Lucia informa que após a intervenção, o contrato com a empresa que gerencia o Hospital Nossa Senhora Aparecida foi prorrogado por mais seis meses, para que nessa fase possa dar andamento a uma nova licitação, e que não podendo fechar assim facilmente as portas do hospital. Jota Junior que isso é compreensível, porém o que não é compreensível é chegar essas informações a passo de tartaruga como chega até ele. O vereador Osvando informa que os esclarecimentos irão acontecer da mesma forma que aconteceu para a intervenção. O prefeito irá chamar a todos para informá-los quais serão os próximos passos. O vereador Eri coloca que de fato a casa está ansiosa para apresentação dos dados finais. Que no ato da intervenção e prorrogação, a casa foi imediatamente informada. A pessoa que era responsável pela intervenção saiu do

Hospital para ocupar uma Secretaria e a Câmara não foi informada formalmente. Foi apresentado os valores elevados repassados a empresa que gerencia o Hospital Nossa Senhora Aparecida, um milhão e meio a mais no período da intervenção e a casa não esses números. Sinceramente não espera ser chamado, mas sim que venham prestar contas dentro desta casa, local onde prestam esclarecimentos e não na Prefeitura. Osvando reforça que o Prefeito irá se reunir com todos na forma como começou, mas não disse onde. A Vereadora Tatiana solicita verbalmente a Secretaria de Saúde para que venha novamente a casa esclarecer todos esses questionamentos que ficaram vagos. Sendo acordado por todos. Jota Junior coloca que foi feito requerimento solicitando essas informações e esta aguardando retorno. O vereador Ezequiel cumprimenta todos os presentes, sendo que o primeiro item a ser questionado é sobre o repasse do Estado, ficando esclarecido que não ocorreu repasse de verba estadual neste quadrimestre. Outro fato que visualiza que o pagamento do Hospital está religiosamente acontecendo, por isso a cobrança é mais eficaz. No quesito medicamento e exames laboratoriais observou que ficaram restos a pagar e questiona se pode ser por este motivo a causa da fila estendida para realização de exames. A senhora Lucia esclarece que não. Não ocorreu interrupção dos exames laboratoriais. Dando continuidade o Vereador Ezequiel coloca que foi informado que a Prefeitura não está contribuindo com a contra partida e o Instituto Braile está com dificuldade para atender nossa população, e solicita que a secretaria levar o assunto ao conhecimento do senhor Prefeito, pois saúde é investimento e precisamos reatar o trabalho com a instituição para que eles voltem a colher nossa população. A senhora Lucia compromete a verificar o que realmente está acontecendo. Outro assunto, requerimento aprovado pelos vereadores foi a ideia da possível descentralização de atendimento, jogando para onde não há demanda, a demanda que da Vila São João, Santa Fé e Centro. A senhora Lucia esclarece segue a Política da Atenção Básica, sendo complementada pela senhora Teresa, Coordenadora da Atenção Básica, esclarecendo que no quesito territorialização, a ideia é fixar o paciente próximo a sua residência, porque equipe conhece aquele território, a população, sabe das questões epidemiológica daquela situação. As unidades mais distantes não tem capacidade de absorver a demanda de outra unidade porque a equipe que está lá trabalhando foi reduzida em função disso. O

que podia ser remanejado, já foi feito. Aumentou a equipe nas unidades maiores, contratou mais profissionais, aumentou cargas horárias de alguns para poder realmente adequar as Unidades de maior densidade populacional. O Vereador observa que as despesas de 2018 com relação a 2019 teve aumento de 30%, e mesmo assim não conseguem atender a demanda satisfatoriamente. Esse fato não acontece só em Itupeva, mas em qualquer outro lugar. A senhora Lucia complementa dizendo que muita gente está deixando de ter plano de saúde e se tornando SUS dependente. A senhora Teresa conclui dizendo que a questão da territorialização contribui para que não haja despesas desnecessárias como medicamentos e exames, pois os pacientes procuram somente a unidade de referência. A falta de um sistema que bloqueia duplicidade de atendimento/pedido, faz com que eleve o custo no atendimento. Finalizando, o Vereador Ezequiel, solicita que na próxima audiência, apresente planilha de atendimento as demandas de exames do município, para que a população possa acompanhar através das publicações. Planilha com a demanda resolvida e o que ficou na fila de espera. Verificando a tabela de acompanhamento de despesa com pessoal, o Vereador João, observou que não ocorreu pagamento do INSS sendo esclarecido que o Setor de Contabilidade informou que as parcelas para pagamento estão sendo negociadas e esta Secretaria não tem informação da previsão de pagamento. Em seguida, Doutor Damasceno pediu a palavra, explanando que foi Médico Cardiologista na rede durante 19 anos, e agora aceitou o convite da Lúcia e da Gestão para assumir como Secretário Adjunto. Saudou a presença dos nobres vereadores e população presente, dizendo que sem dúvidas os números são importantes, mas quantificar saúde é impossível. Acredita que ninguém consegue ficar satisfeito com o que temos na saúde do Brasil, fazendo também algumas exemplificação dos sistemas de saúde internacionais. Coloca que quanto mais fidelizar o paciente ou o cidadão na Unidade, mais conhecido ele se torna para o sistema, ficando mais fácil de se tratar. Há um agravante enorme na saúde, que é a falta de controle. Com esse vai e vem de pacientes, gera custos enormes para os cofres públicos, porque tem vários pacientes que pegam medicações duas ou três vezes no mês em vários postos. Esse fato ocorre por vezes por culpa da administração que gera insegurança e ele acaba por fazer estoque em casa. Comenta também que por 3 anos atendeu Medicina de Saúde na

Família no bairro Hortência e muitas vezes foi surpreendido durantes as visitas domiciliares, remédio vencidos, e isso também gera custo, montrando que o sistema de saúde existente no Brasil é totalmente falido. Há necessidade se inovar e agir com mais ousadia, parar de falar em saúde pública e privada e sim saúde do cidadão e começar a pensar em saúde realmente, porque todo o recurso é aplicado em doença e isso não pode mais acontecer, porque essas doenças que geram custos enormes, citando como exemplo que o exames de tomografia, que erradia duas vezes e meia mais do que um exame de RX, mostrando que nem sempre o top é o melhor. Um exame clinico bem feito, uma atenção bem feita ao paciente resolve as vezes muito mais do que ficar pedindo tomografia e ressonância. Coloca também que por muitas vezes o paciente chega e pede o que quer fazer, e é por essas coisas que nosso sistema precisa ser reeducado. Destaca que ficou feliz com as opiniões que ouviu nesta casai, pois percebe nitidamente a intenção dos nobre edis em participar dessa revolução, e é isso que a saúde do município precisa. Fazer má política com a saúde das pessoas é até crime. Há necessidade de trabalhar em conjunto. O Legislativo entra não só com nestes questionamentos e cobrança, mas também em conversar com a Secretaria de Saúde preventivamente com ideias e juntos tentar aplicar estas ideias. Diz que tem um sonho, uma grande vontade em fazer Itupeva um exemplo, mas para isso todos tem que acreditar na mudança, trabalhar com afinco, com dedicação e inovação de ideias. E o caminho é linkar toda rede de saúde, inclusive as particulares. Informou que está agendado para conversar com os Presidentes de Convênios que atendem no município e também com os profissionais das clinicas particulares da cidade de Itupeva. Abrir a Secretaria de Saúde para ouvir, mas não só as queixas mas principalmente sugestão aplicáveis. Acredita que esse é grande diferencial e essa é a grande oportunidade, pois isso é a vontade do Executivo, e hoje também ficou claro que existe a vontade do Legislativo. E quando juntam as duas vontades ai pode atrapalhar o Judiciário. Falou que estão começando um trabalho para evitar a judicialização na saúde. São muitos os mandados judiciais para compra de medicamento e a grande maioria das pessoas que conseguem esses mandados tem verba para pagar um advogado. Nem sempre o mais moderno é o melhor, e nem sempre o mais eficiente é o que está na moda, mas sim o que tem ciência por trás disso. Mais do que isso é necessário ter empatia e acreditar na

empatia entre as pessoas, no amor e no carinho entre as pessoas. Não se pode propagar rancor apenas para benefício próprio. Isso não pode acontecer. A saúde é uma só e há necessidade de educar esses pacientes. Na Constituição de 88, quando se fala que a saúde é um direito de todos, sem dúvida, porém esqueceu de falar no dever que cada um tem com a sua saúde e a responsabilidade de cuidar de si mesmo. Colocou-se a disposição de todos na Secretaria de Saúde e juntos colocarem um grande projeto de diferença de resultados onde o cidadão tem que ser o privilégio. Passando a palavra para a Secretária de Saúde, a senhora Lucia mais uma vez agradeceu a presença de todos e finalizou a Audiência. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Audiência às vinte horas e vinte minutos. Para acesso da Audiência Pública: https://youtu.be/xxX5Er9Ckus

MUNICÍPIO DE ITUPEVA
ESTADO DE SAO PAULO

Secretaria de Saúde

Lista de Presença da 60ª AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada no dia 17 de junho de 2019, às 19h na Câmara Municipal de Itupeva, localizada à Rod. Vice-Prefeito Hermenegildo Tonolli, 725.

ENTIDADE /ORGÃO	NOME		ASSINATURA
GESTÃO E PRESTADORES DE SERVIÇOS	Lúcia V.Checchinato Facchini	T	
	Maria Elisa Baron Vanini	S	
	Sílvia Renata Romera	T	
	Teresa Cristina Betelli Piccolo	S	
	Paulo Antônio J. Marcondes	T	
	Simone Kobori	S	
	Hélio Michelini Pellaes Neto	T	
	Igor Munhoz Militão da Silva	S	
	Thiago Luiz Franco	T	
	Sylene Fernandes de O. Costa	S	
TRABALHADORES DE SAÚDE	Neuza dos Santos	T	
	Franceli Cristina dos S. Vanini	S	
	Janayna Januário Lins	T	
	Elaine Cristina do N. Ramos	S	
	Sandro Aparecido Soares Lima	T	
	Fabio Vanini	S	
	Elieth Aparecida Floresti	T	
	Monica Risso Zulpo	S	
	Luana Fernandes dos S. Nery	T	
	Emília Akemi Nakazato	S	
	Fátima Aparecida Gasparoto	T	
	Flávio de Oliveira Rosa	S	
	Orlando Paggiaro	T	
	Maria da Conceição F.S.Suzart	S	

USUÁRIOS	Maria Aparecida M. Carvalho	T	
	Agostinho de Paula Campos	S	
	Mafalda M.M; P. C.Ramos	T	Ramos
	Zarides Rocha de Santana	S	
	Michele do Nascimento	T	
	Valquíria Simionato Silva	S	
	Maria Elizabeth das D.S. Salles	T	
	Elizabete de Moraes Baptista	S	
	Laercio Avileis Junior	T	
	Jamil Lambert	S	
	Luiza Cleonice S. dos Santos	T	
	Sônia Maria D'Agostinho	S	[illegible]
	Reinaldo Baião de Oliveira	T	
	Cezar Homero Silva Oliveira	S	
	Fabian Appel Petrait	T	
	Horácio Augusto Cardoso	S	
	Carlos E. Lima Di [illegible]		[illegible]
	Orlando F. Gonçalves		[illegible]
	[illegible]		[illegible]
	Maria Eliana Vaz		Neuas
	Claudia [illegible]		
	Eli Campos		[illegible]
	João Tosi		[illegible]
	[illegible] A. A. [illegible]		[illegible]
	João Junior		[illegible]
	Luciana Salles		Luciana Salles
	Valdir Cessa		

	Pedro Carllos Silva		
	Ezequiel Alves Oliveira		
	Max Gonçalves Ferreira		